

Como encaixar repertório sem parecer enfeite

A diferença entre repertório que pontua e repertório que enfeita é uma só: se você apagar a citação e o argumento continuar de pé, ela era enfeite. Este é o teste, e ele é implacável.

O teste do apagamento

Escreva o parágrafo. Agora cubra a frase do repertório com o dedo e leia o resto.

Se o parágrafo continua fazendo sentido e defendendo a mesma coisa, o repertório não estava trabalhando. Se o argumento fica sem explicação, ele estava.

As três posições possíveis

POSIÇÃO	EFEITO
Antes da explicação	O conceito abre o raciocínio e o resto o desenvolve — funciona
No meio da explicação	O conceito sustenta a causa que você está expondo — funciona melhor
Depois de tudo pronto	Aparece como acréscimo e denuncia o encaixe — não funciona

A terceira é a mais comum. Ela acontece quando a pessoa escreve o parágrafo e depois “coloca o repertório” — e o texto denuncia a ordem em que foi escrito.

O verbo que amarra

Repertório colado começa com “Segundo fulano...”. Repertório aplicado usa um verbo que já indica a função dele no seu argumento:

- **ajuda a entender** — quando o conceito explica o mecanismo.
- **expõe** — quando a obra ou o fato revela algo escondido.
- **descreve exatamente o que ocorre quando** — quando há paralelo direto.
- **permite ler o problema como** — quando o conceito reenquadra o tema.

Antes e depois

COLADO

A falta de fiscalização mantém o problema. Segundo Foucault, o poder disciplinar controla os corpos. Portanto, é preciso agir.

Cubra a frase do meio: o parágrafo não muda. Foucault não fez trabalho nenhum ali — e o “portanto” nem decorre do que veio antes.

O mesmo, aplicado

APLICADO

A ausência de fiscalização não é simples descuido: ela define o que o Estado escolhe enxergar. Foucault ajuda a entender esse ponto ao mostrar que o poder se exerce tanto pelo que vigia quanto pelo que deixa de registrar — e o que não é registrado não existe para a política pública.

Agora cubra a frase de Foucault: o parágrafo perde a explicação de por que a ausência de fiscalização é uma escolha. O repertório está trabalhando.

COMO O ENEM COBRA

A grade de C2 distingue explicitamente repertório “produtivo” de repertório apenas presente. É essa distinção que separa 160 de 200.

E ela é a razão de “decorar dez citações” render tão pouco: sem entender o conceito, é impossível aplicá-lo.

ONDE SE PERDE PONTO

Escrever o parágrafo e depois inserir a citação

A ordem em que você escreveu aparece no texto. Decida o repertório antes e construa a explicação em torno dele.

Começar sempre com “Segundo”

O verbo não diz o que o autor faz pelo seu argumento. Troque por um verbo que já indique a função.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Cubra a citação com o dedo: se o argumento sobrevive, ela era enfeite.
- O repertório entra no meio da explicação, não depois dela.
- Troque “segundo fulano” por um verbo que diga o que ele faz ali.